

O maior apetite para risco e a substancial valorização dos ativos globais serviram de drivers para a apreciação dos ativos locais.

**Já faz algum tempo que o diferencial de juros reais entre EUA e Brasil está nas mínimas históricas - isso se manteve ao longo do mês. Conforme a Curva de Juros americana fechava, a brasileira também cedia,** explicando o desempenho dos benchmarks na RF e a redução da inflação implícita. Atualmente, a inflação implícita situa-se levemente acima do teto de 4,5% da meta. A Renda Variável também seguiu a tendência das bolsas americanas. Os setores de IT (+29%) e de Consumer Discrecionário (+22%) foram os que mais valorizaram. Porém, foram os setores de Finanças e de Materiais que mais contribuíram para a valorização de 12,4% do IBX. Com um peso de 23%, Financials foi responsável por 381 bps da alta do índice. E com 20%, Materials impulsionou o índice em 211 bps. Individualmente, as empresas que mais apreciaram foram: Magazine Luiza (+52%), Marfrig (+51%) e CSN (+46%). No segmento de Small Caps, os setores que mais contribuíram para a valorização de 12,5% foram aqueles que mais tinham detraído valor no mês anterior. Pesando 24%, Consumer Discrecionário contribuiu com 405 bps de valorização do índice e IT representou 376 bps de alta. Os destaques de alta ficaram com C&A (+58%) e Grupo SBF (+56%).

A carteira do Kayapo rendeu 2,2% no mês, acumulando 12,8% no ano. Novembro foi um mês de forte retorno para a maioria das classes do portfólio. O destaque positivo no mês foi Renda Variável (+13,7%). No ano, as classes de menor risco mantêm boa performance, com Renda Fixa Low Vol subindo 12,6% e Renda Fixa 13,5%.

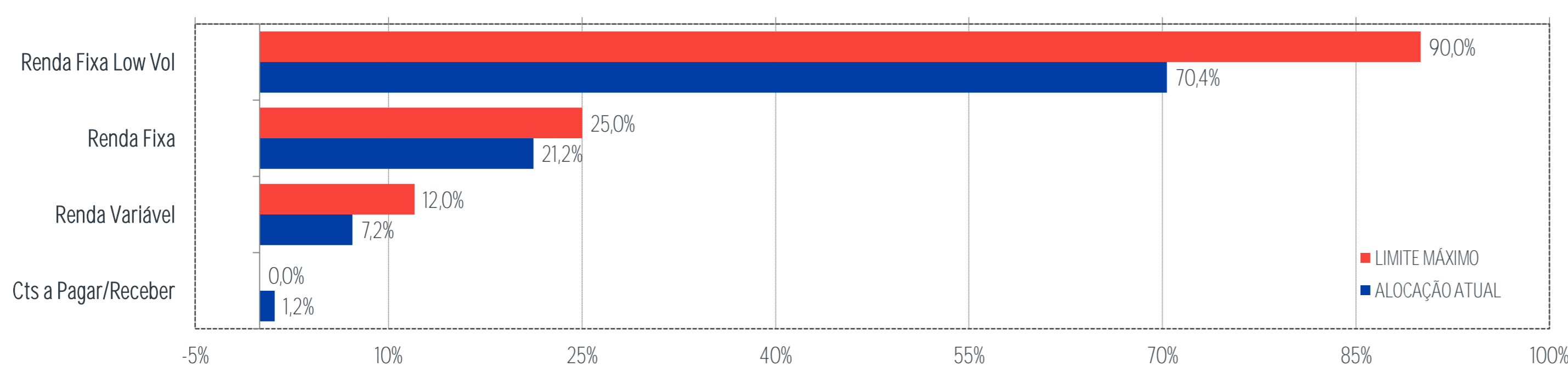
RENTABILIDADE

CLASSE DE ATIVO	Mês	Ano	12M	24M	36M
Renda Fixa Low Vol	1,0%	12,6%	13,9%	13,4%	10,3%
Renda Fixa	2,8%	13,5%	14,2%	10,6%	6,9%
Renda Variável	13,7%	16,2%	11,9%	0,6%	-4,6%
Cts a Pagar/Receber	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Consolidado	2,2%	12,8%	13,6%	11,7%	8,4%

BENCHMARK	Mês	Ano	12M	24M	36M
CDI	0,9%	12,0%	13,3%	12,7%	9,6%
IRF Composto	2,8%	14,2%	14,8%	11,1%	7,3%
IBX	12,4%	15,0%	12,0%	11,1%	5,1%
IPCA	0,3%	4,0%	4,7%	5,3%	7,1%
BENCHMARK	2,1%	12,8%	13,6%	12,4%	9,0%

O "Benchmark" pondera os benchmarks locais pela alocação média da faixa esperada de cada classe de ativo, acordadas no mandato.

ALOCÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS



CLASSE DE ATIVO	Alocação em R\$
Renda Fixa Low Vol	13.327.303
Renda Fixa	4.023.967
Renda Variável	1.366.263
Cts a Pagar/Receber	224.631
Total	18.942.165

CRESCIMENTO E CONTA CORRENTE (Valores em milhares de Reais)

CRESCIMENTO	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	ACUMULADO
NOMINAL	8,4%	-1,1%	-1,5%	9,6%	13,6%	-0,8%	2,5%	5,9%	-5,8%	-5,8%	1,3%	4,4%	32,8%
REAL	3,6%	-6,6%	-7,5%	-1,0%	6,9%	-3,7%	-1,2%	1,5%	-9,9%	-14,5%	-4,2%	0,4%	-32,1%

CONTA CORRENTE	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
INICIAL	0	15.469	15.295	15.060	16.509	18.756	18.598	19.067	20.185	19.017	17.905	18.141
Entradas	14.365	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Saídas	0	-729	-1.681	0	0	-1.913	-620	-636	-1.897	-1.137	-1.156	-1.115
Impostos	-144	-99	-254	-278	-348	-299	-180	-210	-157	-207	-265	-339
Rendimento	1.248	654	1.701	1.727	2.595	2.054	1.269	1.964	886	231	1.657	2.255
FINAL	15.469	15.295	15.060	16.509	18.756	18.598	19.067	20.185	19.017	17.905	18.141	18.942
IMPOSTOS	-0,6%	-1,6%	-1,7%	-1,7%	-1,9%	-1,6%	-1,0%	-1,1%	-0,8%	-1,1%	-1,5%	-1,8%
SPENDING RATE	-4,7%	-10,1%	0,0%	0,0%	0,0%	-9,7%	-3,3%	-3,2%	-9,3%	-6,0%	-6,2%	-5,8%
Rentabilidade Nominal	9,5%	4,4%	11,4%	11,5%	15,8%	11,6%	7,0%	10,6%	4,8%	4,8%	9,7%	12,8%
Inflação	5,7%	5,9%	6,4%	10,7%	6,3%	2,9%	3,7%	4,3%	4,5%	10,1%	5,8%	4,0%
Rentabilidade Real	3,6%	-1,4%	4,7%	0,8%	9,0%	8,4%	3,1%	6,1%	0,2%	-4,8%	3,7%	8,4%

Existe uma diferença entre rentabilidade e crescimento da carteira. Enquanto o crescimento da carteira considera os impactos das movimentações e do imposto de renda, a rentabilidade da carteira é calculada excluindo-se esses fatores.